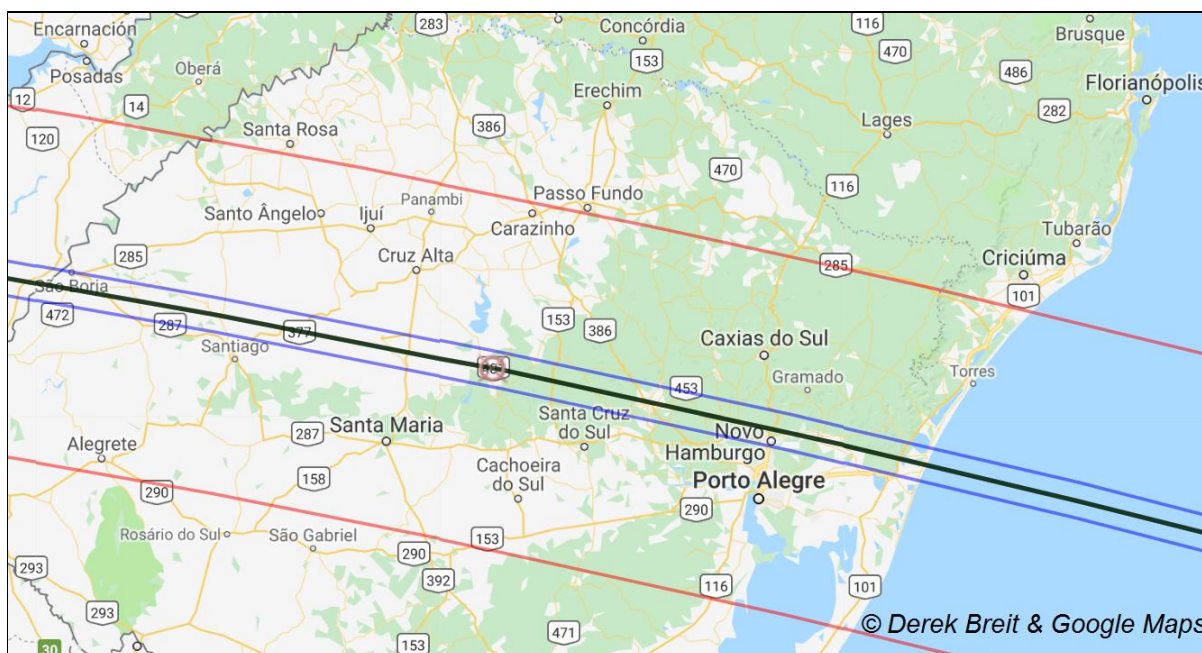


Informativo Observacional do NEOA-JBS, 01/2019

Assunto: Ocultação de Regulus pelo asteroide (6175) Cori

Informamos que na noite de segunda-feira, 18 de março de 2019, às 20:14 HBr (23:14 TU) está prevista uma ocultação da estrela Regulus (magnitude 1,3) pelo asteroide (6175) Cori. Abaixo temos o mapa de visibilidade desse fenômeno:



A trajetória aparente da “sombra” do asteroide é definida pelas duas linhas azuis e notamos que observadores situados em Novo Hamburgo/RS poderão testemunhar um rápido apagão da estrela Regulus com duração máxima de 1,4 segundos. Inserida na região de 1σ (vermelha) temos Porto Alegre/RS e vários municípios do sul catarinense, destacando Araranguá, Sombrio e Balneário Gaivota. O que isso significa? Provavelmente esses municípios não devem detectar a ocultação. No entanto, em virtude das incertezas inerentes a esse tipo de fenômeno celeste, é prudente os observadores fiquem atentos no intervalo entre as 20:05 e 20:18 HBr (23:05 e 23:18 TU).

O asteroide (6175) Cori foi descoberto em 4 de dezembro de 1983 pelo astrônomo Antonín Mrkos. O nome do asteroide é uma homenagem a Carl Ferdinand Cori e Gerty Theresa Cori – casal de bioquímicos americanos nascidos em Praga, ganhadores do Prêmio Nobel de medicina em 1947. Esse asteroide tem um diâmetro avaliado em apenas 15 km e seu brilho

não é superior à 17^a magnitude. Porém, nesse tipo de ocultação não importa o brilho do asteroide, mas sim da estrela a ser ocultada, a saber, Regulus, a estrela mais brilhante da constelação de Leão. Na noite dessa ocultação a estrela se situa numa altura de 37° em relação ao horizonte e na direção nordeste. Segundo o Anuário Astronômico Catarinense 2019, na mesma data a Lua está bem próxima de Regulus, apenas 2,5°.

Tecnicamente tal queda de brilho numa estrela de 1^a magnitude é possível de se observar a olho nu. No entanto, *em virtude da curta duração* talvez o observador possa confundir a rápida diminuição de brilho como se fosse uma simples cintilação da estrela. Assim, para se certificar de que a estrela realmente apresentará a queda de brilho é recomendável dispor de pequenos refratores (50 ou 60 milímetros de abertura) mantendo apenas a estrela Regulus no campo de visão e evitando a interferência da Lua. O mesmo cuidado se deve ter ao fotografar ou gravar vídeo de Regulus durante o intervalo previsto para ocorrer a ocultação.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2019

Alexandre Amorim

Coordenação de Observação Astronômica do NEOA-JBS

Fontes consultadas:

AMORIM, A. **Anuário Astronômico Catarinense 2019**. Florianópolis: Edição do autor, 2018.

BREIT, D. C. Current global asteroid events. Disponível em: <http://www.poyntsource.com/New/Global.htm>. Acesso em: 25 fev. 2019.

MPC-IAU. (6175) Cori (MPC Database Search). Disponível em: https://minorplanetcenter.net/db_search/show_object?utf8=%E2%9C%93&object_id=6175. Acesso em: 26 fev. 2019.